
ICANN84 | Assembleia Geral Anual – Sessão de capacitação do GAC sobre novas tecnologias e fundamentos do PDP

Domingo, 26 de outubro de 2025 – 13h15 às 14h30 IST

NICOLÁS CABALLERO, ... e aprendizagem por máquina no ecossistema do DNS e depois
PRESIDENTE DO GAC passaremos ao assunto do PDP. Sessão de Capacitação sobre PDP, mais 35 minutos. Logo depois teremos uma pausa de 30 minutos. E depois teremos a Reunião com o Conselho da GNSO, que será de uma hora, depois uma outra pausa e a Reunião com a ASO.

Bom, isso vocês podem então consultar o programa. A última sessão também estará dividida em duas partes, a Reunião com a ASO e a segunda, a recepção... a Discussão sobre o WISIS+20 com os co-facilitadores, da WSIS+20. E às 17h30 teremos um evento de socialização.

Então, temos aqui o Hailan Wang, da Universidade Técnica de Munique, que tem dois graus, um em Política e Tecnologia da Universidade de Munique e outro da Universidade de Munique também, sobre desenvolvimento, produção e gestão de engenharia mecânica. Ela está focada no aspecto administrativo e é engenheira da Universidade de Hamburgo. Hailan, engenheira e realmente muito qualificada.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Então, sem mais, passo a palavra aqui à engenheira. Mas antes disso, eu gostaria de lembrar aqui aos presentes, que podem perguntar. É uma reunião principalmente técnica, mas tentamos que seja o menos técnica possível e podem interromper, fazer perguntas ou deixar para o final. Então, estamos abertos, então para que vocês perguntem, especialmente no que tem a ver com o ecossistema do DNS.

Então, sem mais, eu passo a palavra à Hailan.

HAILAN WANG

Muito obrigada. Oi a todos e todas. Boa tarde. É um prazer estar aqui. Obrigada pelo convite da ICANN e da comunidade. Sou engenheira, como o Nico falou. Também assessora em termos de políticas. Eu gosto muito da questão da interseção entre a tecnologia e a sociedade. E esse é o foco de hoje para a apresentação.

Vou falar sobre inteligência artificial, aprendizagem por máquina e como se aplica ao ecossistema do DNS. Vou falar sobre como as técnicas mudaram, não só do ponto de vista técnico, senão também operacional e também estratégico. Então, vamos começar.

Aqui, um número muito grande. Um domínio de topo, como o .com, tem aproximadamente um bilhão de consultas por dia. E isso produz metadados, informação como a hora da consulta, localização. E isso faz com que a indústria do DNS seja inerentemente rica em dados. E como muitos de vocês já sabem, a

aprendizagem por máquinas é exatamente esse tipo de contexto, rico em dados. Isso é uma oportunidade perfeita para aplicar o benefício desses modelos de aprendizagem por máquina e IA.

E essa é a nossa agenda. Primeiro, uma introdução à IA e aprendizagem por máquina. Conceitos fundamentais, que utilizamos para os casos, que vamos mostrar depois. Não se preocupe, não é difícil. E a base que vou mostrar com três casos de abuso, acessibilidade e otimização.

E depois, as melhores práticas gerais, que devemos lembrar para nos assegurar de aproveitar os benefícios da IA e no DNS antes de cair em fraudes. Então, aqui há alguns assuntos-chave, conceitos-chave. *Deep learning*, *machine learning*, AI generativa, costumam ser confundidas. E eu vou falar sobre a AI. O que é exatamente a AI? Aqui vemos que a AI é o domínio mais amplo, que contém muitos conceitos e métodos.

A Comissão Europeia definiu a AI como um sistema baseado em máquinas, concebido para operar com diferentes níveis de autonomia, que podem gerar resultados através de previsões, recomendações ou decisões. Aqui, temos um subconjunto, que é técnico. E temos o aprendizado por máquinas.

O *machine learning* está baseado em dados, em padrões, que generalizam em novas situações. E o *deep learning* (DL) é o substituto do *machine learning*, que descreve uma família de arquiteturas, modelos com diferentes camadas interconectadas,

que capturam padrões mais complexos e relacionamentos nos dados.

E, por último, a Inteligência Artificial Generativa, que muitos conhecem, o ChatGPT, por exemplo, são modelos para criar novos conteúdos, imagens, por exemplo, textos, conferências, etc. E também há aplicações em áreas como descobertas de fármacos, etc. Vamos ver como esse conceito funciona na prática.

Então, como é esse processo de *machine learning*? Eu fiz aqui essa imagem com três elementos. À esquerda temos os *inputs*, à direita os *outputs* e no meio temos o modelo, que captura o relacionamento entre os dois, à esquerda e à direita, *inputs* e *outputs*. É como um equacionamento com três variáveis, se conhecermos duas delas, poderemos resolver a terceira.

E também temos três fases diferentes. Na fase de treinamento, as variáveis são o *input* e o *output*. E isso nos permite resolver o modelo e descrever a relação entre *input* e *output*. E o processo de aprendizado com máquinas é o que nós chamamos de treinamento.

Temos os treinamentos, temos o modelo, vamos utilizá-lo e agora temos os dados *inputs* e o modelo em si mesmo. Não sabemos qual é o *output*. Então, alimentamos o modelo com *inputs*, temos novas previsões.

E, resumindo, treinamento é aprender sobre o relacionamento *input* e *output* e utilizar essa relação para fazer previsões sobre novos dados. Treinamento pode ser ensino também. É uma

inferência, como aplicar o que já aprendemos antes. Por exemplo, é um ciclo básico de um sistema de aprendizado com máquina, com filtros para spam, por exemplo. Isso para otimizar o sistema de DNS complexo.

E vamos ver, então agora os diferentes tipos de aprendizagem. Então, temos *machine learning* com diferentes regimes de treinamento para encontrar ou definir um modelo. Eles são o supervisionado, semi-supervisionado e o reforço.

O aprendizado supervisionado é aprender do exemplo, por exemplo. Então, teremos duas aplicações principais, a classificação e a regressão. A classificação é usar os dados, como categorias e separar as boas consultas das maliciosas. E a regressão é fazer um prognóstico de valores contínuos, como estimar volumes futuros de consultas.

E o semi-supervisionado, por outra parte, é trabalhar com dados que não estão rotulados. Temos técnicas como *clustering*, que é fazer grupos e com uma redução, que ajuda a evitar a redundância.

E, por último, temos o aprendizado por reforço, que é por teste e erro. Isso para obter uma recompensa. Esse método pode ser utilizado no contexto do DNS, mas depende do problema, que nós quisermos resolver.

Então, antes de entrarmos em exemplos concretos, vamos ver por que o DNS é o entorno perfeito para AI. Como usuários, os servidores, os resolvedores de consultas, muitas vezes por dia, resolvem consultas e recebem muitos dados, muito ricos, que

registram. E isso cria uma base de dados, que serve para construir modelos. E uma vez que esses modelos são treinados, eles podem ser utilizados para otimizar os resolvedores em formas diferentes, melhorar a segurança e aumentar o desempenho e a acessibilidade.

Agora estão já os fundamentos explicados. Vamos ver alguns exemplos simples. Há diferentes tipos de usos, que expõem como diferentes modelos de IA podem ajudar a que o DNS seja mais seguro, mais rápido e inclusivo. Vamos começar com o primeiro exemplo de uso.

Todo resolvedor de DNS recebe milhões de consultas por segundo. E algumas delas levam consigo comportamentos maliciosos. Os sistemas tradicionais se baseiam em listas de blocos estáticos, que são simples, mas reagentes. Apenas pode trabalhar com aquilo, que já conhece. Mas a IA, pelo contrário, pode ver como aparece uma coisa maliciosa através dos padrões ou *standards*.

Aqui, no gráfico da esquerda podem ver um exemplo de conjunto de dados tomado dos registros de servidores com consultas maliciosas e uma boa. E podemos utilizar esses modelos, com essas árvores aqui, para diferenciar as consultas benignas das malignas. Podemos destacar novos padrões através do agrupamento das consultas, para poder ver o que precisa de revisão humana.

Esse agrupamento forma a coluna central dos diferentes filtros da Aceitação Universal. Isso já é utilizado por muitos atores a nível

industrial. E permite também detectar automaticamente as ameaças, antes de que os humanos possam ver. Também com a classificação e o agrupamento podemos analisar o tráfico. E com a regressão, que também vamos falar depois, veremos como podemos trabalhar.

Agora voltemos a esse exemplo de regressão para a predição do tráfico. Aqui é um acompanhamento do tráfico a nível diário, semanal, inclusive estacional, com valores das consultas. E também podemos ver que há um aumento em determinados momentos e uma queda à noite. E aqui vemos o tráfico observado na cor azul e a linha de pontos verdes apresenta o que projeta o modelo. Também podemos trabalhar de forma adiantada com os resolutores.

Também podem ser utilizadas os cachês ajustados e também podem ser aproveitadas, para aproveitar a carga na rede ou para substituir ou passar essas consultas a outros centros não utilizados. E isso permite uma melhor experiência e desempenho dos diferentes sistemas. Vamos passar a um exemplo simples, que utiliza a inteligência artificial e que faz com que a internet seja mais inclusiva.

Esse exemplo tem a ver com a aprendizagem profunda, que é a capacidade de captar o significado das coisas. Aqui na figura, podemos ver como o modelo de aprendizagem profunda pode transformar ou estabelecer a correspondência entre esses nomes de domínio e espaço semântico. É basicamente um mapeamento

matemático, onde os significados semelhantes são agrupados. Então, isso pode ajudar a melhorar a Aceitação Universal para reconhecer e dar suporte a todos os nomes de domínio. Inclusive aqueles, que utilizam códigos de escrita não latinos, como cerílicos, chinês ou árabe.

Esta codificação de significados significa que isso se refere ao mesmo conceito em diferentes idiomas, com uma posição próxima no espaço. Os domínios malignos, que tentam imitar os legítimos para cometer *phishing* e enganar, ficam mais afastados neste mapa. Então, dessa forma, esse modelo pode supervisionar ou gerenciar os nomes de domínio internacionalizados e também fortalecer as defesas para proteger-se de ataques.

Dessa forma, eu concluo esses três exemplos sobre segurança, desempenho e acesso ou inclusão. Então, agora veremos o que é possível de tudo isso, para aplicar esses conhecimentos e elementos ao sistema do DNS. Seguinte slide, por favor.

Aqui, temos uma pirâmide para mencionar ou destacar uma coisa. Os dados de qualidade, obviamente, são a base de tudo. Porque temos os dados aqui na base, no meio da pirâmide há modelos. E, finalmente, na ponta há conhecimentos específicos. Então, se os dados não são bons, a outra parte falha. Ou, como falamos, na verdade, se entra lixo, sai lixo. Então, o que importa realmente é ter melhores dados. E o que significa melhores? Que sejam bem estruturados, etiquetados e também que sejam reunidos com responsabilidade.

E é uma coisa que uma organização como a ICANN pode lidar. Porque pode estabelecer normas, padrões e também estabelecer práticas, que respondam e respeitem essa reunião de dados de forma confiável. Sem essa base, não é possível aprender as coisas de forma certa. Seguinte slide.

Então, o que precisamos para que aprender Internet seja uma realidade? Bom, aqui temos quatro elementos, que são os que constituem as bases para esta Internet e sua aprendizagem. Está a colaboração entre as partes interessadas, entre os pesquisadores, governos, operadores técnicos, sociedade civil. Porque nenhum ator tem um panorama completo. Então, quando essas perspectivas estão juntas, podemos ver a inovação técnica alinhada com o interesse público e utilizar tudo para que uma coisa não seja só eficiente, mas também justa e que possa prestar contas.

E para isso, precisamos investir em investigação, educação. Porque a inteligência artificial se mexe, se desloca de uma forma tão rápida que entender seus efeitos na estrutura da Internet, precisa de alguns conhecimentos específicos. Por esse motivo, precisamos de investigação acadêmica e de indústria também, para que experimente e valide esses modelos de iniciativa, onde os reguladores, os fazedores de políticas, a comunidade possam entender o que é o que pode ser feito e que coisas não podem ser feitas. Também temos que tomar decisões com base em evidências e não, em medos.

Também é necessário, necessitamos de dados de alta qualidade, que sejam transparentes, que possam ser compartilhados e que, obviamente, estejam bem etiquetados e dados de qualidade. E um mecanismo, que salvaguarda a privacidade e a segurança logo do início. Se isso está bem, funciona bem, então podemos abrir a porta para uma grande quantidade de cumprimento, confiança, e bons resultados. Precisamos também, para tanto, uma sensação de responsabilidade compartilhada.

Porque se temos a IA dentro desse sistema da Internet, do DNS, podemos confiar na integridade, na abertura e na responsabilidade, que seja uma coisa compartilhada. No DNS, sempre se tratou de conexões. Agora, também é uma ferramenta de aprendizagem. Temos que aprender as lições certas.

E com isso, termino a minha apresentação de hoje. Muito obrigado por sua atenção. E eu ficarei aqui para responder alguma pergunta ou manter uma discussão. Se não há bastante tempo, estarei por aqui, então pode se aproximar durante o recesso para o café. Muito obrigado.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado, Hailan. Podemos voltar a um slide para trás, PRESIDENTE DO GAC Gulten, por favor? Antes, e já vejo que está se formando uma lista de oradores, quero mencionar que esse é um dos temas, onde o conceito de questão regional ou de centros de treinamento regionais, o primeiro na América Latina, como eu mencionei ontem, e para aí estão andando, o que tem a ver com educação,

investigação, treinamento, capacitação em diferentes caminhos. E também o que é a via diplomática para aqueles que são formuladores de política, ou todas essas coisas que têm a ver com as políticas em termos gerais.

E também, outra via técnica para as equipes técnicas, ou no caso, o que seriam as equipes técnicas da América Latina, onde tivemos conversas muito interessantes com a organização da ICANN, com Kurtis, o diretor executivo da ICANN; e com John Crane, que é diretor da parte técnica, e também com alguns governos da região da América Latina. Porque seria bom se tivéssemos algumas outras iniciativas regionais semelhantes a esta. Não só para o benefício de todo o ecossistema do DNS. Mas também, e mais importante, é para a segurança e estabilidade da infraestrutura do DNS de cada país.

Agora, então, está a Índia, a Suíça. Índia, por favor, pode fazer a sua palavra.

T. SANTHOSH

Obrigado, Sr. Presidente. Foi uma boa apresentação, onde realmente menciona como IA pode ajudar o DNS e o ecossistema do DNS. A minha pergunta, então, seria. Os dados que o senhor mencionou, o conjunto de dados, são reais ou são inventados?

E a segunda? Quais seriam os parâmetros, que levou em conta para fazer a distinção? Porque o senhor mencionou a aprendizagem automática e o processamento de dados. Adicionou algum valor? Porque temos que colocar, dizer, um, dois, três, porque,

basicamente, é para identificar se é binário ou não. Então, como fizeram? E o trabalho para saber será benigno ou não, do ponto de vista técnico, da tecnologia. Obrigado.

HAILAN WANG

Obrigada pela pergunta. O conjunto de dados, que eu levei em conta são exemplos. Então, talvez, podem existir alguns reais, mas eu criei para entender de forma mais clara. Então, acho que é melhor, para entender, é apresentar desse ponto de vista, apresentando um exemplo simples, em primeira instância.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Obrigado, Índia. De fato, não foram um conjunto de dados, eram conceitos e como funcionam os algoritmos. E o tipo também, não sei, uma regressão linear.

Lembra que, na última sessão, falamos de como os problemas da vida real podiam ser explicados com uma regressão linear de um único valor? Falamos, na última sessão, ao respeito. Ou, também, de uma regressão multivariável, linear. Mas eu acho que não foram, realmente, conjuntos de dados ou *datasets*.

Mas, obrigado pela pergunta, de qualquer jeito. Aqui, agora, passo a palavra ao representante da Suíça.

JORGE CANCIO

Jorge Cancio, representante da Suíça para os registros, em primeiro lugar. Quero parabenizá-la, porque realmente, a

apresentação foi muito interessante. Eu acho que vimos a situação dos diferentes registros, registradores que estão tentando utilizar sistemas algorítmicos para evitar o uso indevido do DNS e coisas semelhantes. Queria perguntar, caso seja possível, se pode, realmente, apresentar algum exemplo que seja valioso para os registros, registradores, etc., quando já estão sendo implementadas essas medidas? Obrigado.

HAILAN WANG

Obrigada pela pergunta. Existem muitas implementações deste tipo de técnicas de IA e aprendizagem automática, que estão sendo utilizadas para mitigar o uso indevido do DNS. Em especial, por exemplo, para detectar *phishing*, ou também para fazer algumas previsões. No meu exemplo, eu disse que havia muitos casos de uso. E eu acho, em definitivo, como já falei, que há exemplos, sim.

Quero falar dos cinco tipos diferentes de mitigação, que definiu a ICANN, o uso indevido, ameaças, mitigação, diferentes tipos de *botnets*, o uso quanto a aprendizagem profunda também pode ser utilizada, identificar comportamentos difíceis ou complicados. E também há outras condutas que nós, como humanos, não podemos detectar ou encontrar facilmente. Não sei se com isso respondo a sua pergunta.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Está a Suíça aqui e depois, Shiva. Não sei de onde é Shiva, mas eu vou passar a palavra para os Países Baixos. Eu diria que a classificação seria uma, e a outra seria os quatro aleatórios. Essa é

uma técnica, que podemos escutar depois para não entrarmos em detalhes técnicos. E aqui, Países Baixos pediu a palavra.

MARCO HOGEWONING

Sim, só uma pergunta. Qasim Pirzada está perguntando algo no chat. Como é que o AI e o *machine learning* podem ser integrados efetivamente no ecossistema do DNS para aumentar a segurança e evitar ameaças cibernéticas?

HAILAN WANG

Acho que como ferramenta de monitoramento e podemos aplicar também a AI a um modelo existente de confiança, como o DNSSEC ou outro modelo de segurança. E a AI nunca vai substituir esses modelos de segurança. E eu digo isso porque a AI não toma decisões. Mas é mais como ferramenta de monitoramento, que ajuda no monitoramento. E isso para determinar que a decisão deve ser tomada pelos humanos. E, portanto, a IA é uma ferramenta que pode ajudar-nos a tomar decisões.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Temos o Shiva Upadhyay. Não sei de que país é o Shiva. Seria bom, que vocês mencionassem o seu país do lado do nome. E, depois, o representante da CTU.

SHIVA UPADHYAY

Sou funcionário da Índia. Eu faço parte. E não sou representante. Não sei se posso fazer uma pergunta.

NICOLÁS CABALLERO, Sim, sim.
PRESIDENTE DO GAC

SHIVA UPADHYAY

Pelo que eu entendo, e vou dar uma analogia, no setor bancário há muitos modelos para avaliar os solicitantes, que têm diferentes pontuações e modelos. Quando chega uma solicitação para fazer um registro, pode haver algum tipo de recomendação ou avaliação para determinar, se o cliente vale a pena ou não, é apto ou não. E um segundo modelo é para ver como é a sua performance, para determinar se é preciso pesquisar ainda mais, aumentar o limite de crédito.

NICOLÁS CABALLERO, Por favor, perdoe-me, se eu interrompo. Mas, por favor, qual é a pergunta?
PRESIDENTE DO GAC

SHIVA UPADHYAY

Para o caso concreto dos domínios, quem vai falar sobre regulamentação, para termos um modelo como esse? Há outros registradores e registros, que vão implementar esse tipo de registros? Quem vai ter a função de registrador nesse contexto?

NICOLÁS CABALLERO, Para falar a verdade, não sei. Porque isso vai depender de cada um, PRESIDENTE DO GAC de cada país, de cada governo, de cada administração. Não sei, não saberia dizer.

SHIVA UPADHYAY Está bem. Muito bem, muito obrigado.

NICOLÁS CABALLERO, Agora, o representante da CTU, Shernon. Por favor, seja breve. PRESIDENTE DO GAC

SHERNON OSEPA Primeiramente, obrigado pela apresentação. Eu acho que há diferenças entre o que está acontecendo com a inteligência artificial, entre o norte global e o sul global. Eu venho de países em desenvolvimentos insulares. E não sei como nós podemos aproveitar todos esses desenvolvimentos da IA que estamos observando no contexto internacional?

HAILAN WANG Obrigada pela pergunta. Como eu falei na minha apresentação, os dados são as bases, os alicerces. Precisamos de dados de qualidade, para poder tomar decisões. Portanto, é importante saber que há um desbalanço na coleta de dados. E devemos começar considerando a coleta de dados, os processos de análise. E depois ver como são os processos de tomada das decisões, em

que temos dados mais diversos e também dados mais equilibrados.

E eu diria que deveríamos promover o acesso aberto às ferramentas da IA e os métodos, que utilizamos. Isso a fim de que todos possam ter acesso à inteligência artificial, de forma mais transparente, também com códigos abertos e para que todos possamos contribuir para a inovação de forma mais oficial e inclusiva.

NICOLÁS CABALLERO, Mais uma pergunta. Thiago, da Colômbia, seja breve.
PRESIDENTE DO GAC

THIAGO DAL-TOE

Considerando a influência que tudo isso pode ter nos DNS, quais seriam as perguntas de governança mais importantes, que deveríamos fazer para garantir que o uso da IA no sistema DNS continue a ser seguro, estável e alinhado com o modelo multissetorial?

HAILAN WANG

É importante termos padrões compartilhados também em tudo o que tem a ver com transparência, privacidade e segurança. E, como mencionei antes, acho que a colaboração sempre é importante. Precisamos ter mais cooperação e colaboração. Portanto, estamos abertos, para que todos sejam ouvidos, para que todos possamos completar-nos com nossas fraquezas e forças. E quanto mais

colaboração, mais educação e normas compartilhadas, melhor será o futuro.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado. Não temos mais tempo. Salva de palmas para Hailan.
PRESIDENTE DO GAC Muito obrigado. Hailan, você pode ficar aqui para a próxima reunião com prazer, ou se precisar sair, sem problema. Passo a palavra ao Marco para receber os próximos membros da mesa.

Eu, aqui, conheço o Sebastien, conheço o Steve.

MARCO HOGEWONING Então, deixo que o Sebastien se apresente. E isso foi em resposta a algumas consultas, que surgiram em Praga. Temos novos colegas aqui, membros do GAC, 38.

E sobre o trabalho do PDP, como funciona e como é que o GAC pode participar efetivamente do PDP. Os membros do GAC, aliás. Isso responde todas as perguntas. E pode ser uma inspiração, para que mais membros do GAC sejam mais ativos nesses processos. Obrigado, Sebastien, pelo tempo para educar-nos.

SEBASTIEN DUCOS Obrigado, Marco. Eu sou Sebastien Ducos. Sou a pessoa de contato entre o GAC e a GNSO. Hoje à tarde, vamos ter a Reunião Bilateral. Eu tenho aqui, dois amigos da equipe de suporte da ICANN, suporte para a GNSO. Temos o Steve Chan e a Caitlin Tubergen. Faz anos que trabalhamos juntos, eu os conheço. Portanto, vai ser muito

boa essa reunião. Não tenho mais apresentações a fazer, então podemos entrar já no assunto, que nos convoca.

STEVE CHAN

Muito obrigado. Steve Chan, vice-presidente de Apoio da GNSO na ICANN. Vamos para o slide número um. Aqui, não temos muito tempo. Mas vamos dar uma visão geral sobre o que a GNSO faz, muito geral. E depois deixaremos o resto do tempo para perguntas.

Aqui descrevemos o que é uma política consensual. E eu quero destacar isso porque é a base, o bojo do que a GNSO faz. Há registradores e registros credenciados pela ICANN, isso está nos contratos. E são contratos que são através de negociações bilaterais entre as partes e a ICANN.

E o que é importante aqui, é que são políticas consensuais, ou feitas por consensos. Então, é uma situação muito única. E temos, sim, negociações contratuais bilaterais. Mas, além disso, os registradores podem ter novos requerimentos, impostos, através da elaboração de políticas consensuais adotadas pela ICANN. É o processo pós-elaboração de políticas.

E essas recomendações são criadas através do Modelo Multissetorial, de baixo para cima, nesse processo de elaboração de políticas, o PDP. E é um arranjo muito único, em que as partes contratadas podem ter novos requerimentos criados pelo Modelo Multissetorial.

Nós chamamos isso, de forma coloquial, de Picket Fence. É um arranjo pelo qual há novos requerimentos, que podem ser impostos nos contratos com restrições ou limitações. E essas limitações são capturadas nos estatutos, nas referências, aqui, o G1 e G2, no anexo dos estatutos, para garantir a estabilidade e segurança do DNS.

E essas limitações estão aqui para evitar requerimentos inesperados, inapropriados. E essencialmente, são vias de segurança.

Aqui, esse slide é para mostrar como é o conselho da GNSO, a constituição desse conselho. Não sei se você já alguma vez, antes no passado, já tivera essa imagem. Mas a responsabilidade principal da GNSO é fazer recomendações à Diretoria sobre os domínios e topos genéricos. E essa é a exclusiva responsabilidade, que é elaborar políticas relacionadas aos gTLDs.

Há uma série de partes constitutivas, quatro grupos de partes interessadas, e outros subgrupos, outras instâncias, diferentes partes representadas na GNSO. E qual é a nossa incumbência e o Conselho? Então, o nosso trabalho é zelar pela responsabilidade principal da GNSO.

Aqui à esquerda, a estrutura da GNSO, e aqui mostramos com mais detalhe a natureza desses grupos. E outra parte importante aqui à direita, que não é limitada apenas à GNSO, para os PDPs. O GAC, aqui, portanto, tem uma função muito importante nos PDPs, o

ALAC, a ccNSO, o GAC também. Todos eles têm uma função nos PDPs. E isso é importante.

Parece óbvio, quando há diferentes grupos e interesses. Mas é importante criar consenso, porque isso é algo difícil. E é importante, através de novos requisitos, poder alcançar o consenso. E vale a pena perseguir esse fim. Essa é uma explicação muito geral do Conselho da GNSO, e a sua função como administradora de PDPs.

Obrigado. O próximo slide.

NICOLÁS CABALLERO, É a interação, e antes de continuarmos, vamos ver se há perguntas aqui da sala, componentes, alguém, alguma coisa, que vocês queiram perguntar? Não, nenhuma mão levantada, então podem continuar.

PRESIDENTE DO GAC

SEBASTIEN DUCOS Sim. Muito obrigado. Só queria descrever o ponto de interação, que temos no processo, com o processo PDP. Vamos ver o processo, e depois a Caitlin vai continuar.

Então, temos diferentes pontos de interação. E o primeiro é, as pessoas de contato, eu sou a pessoa de contato entre a GNSO e o GAC. Vocês também têm uma pessoa de contato, como a Manal, do Egito. Ela está aqui na sala. E a Rita também, do Canadá, que são pessoas de contato. Antes havia uma só, uma pessoa de contato só. Mas agora temos duas. Temos os bilaterais também, como

vamos ter reuniões bilaterais, como hoje à tarde; também sessões de capacitação, como hoje. E isso são as oportunidades que temos entre as sessões.

NICOLÁS CABALLERO, E temos uma mão levantada, a Manal Ismail, representante do
PRESIDENTE DO GAC Egito.

SEBASTIEN DUCOS Mas continuando, aqui. E temos a recomendação do GAC, o *Communiqué*, que é muito relevante. E o GAC produz um Comunicado, depois de cada reunião, em que potencialmente há recomendações que a GNSO deve responder. E deve apresentar à Diretoria, para que ela o considere. E também há assuntos de interesse, que são compartilhados entre nós, feitos através de perguntas sobre o que estamos fazendo, etc.

Aqui, então, temos... Alguém me sugeriu que eu, inclusive, que fizesse camisetas com essa imagem do PDP impressa, do Processo de Elaboração de Políticas. O PDP aqui explica todos os passos, como você pode interagir, onde você pode interagir como a comunidade.

Também explica o ritmo, que é aparentemente lento nessa organização. Porque em cada passo queremos ouvir sobre a comunidade, sobre as diferentes delegações e grupos de trabalho, delegados, comentários públicos. E para cada processo, vocês vão ver que há passos, comentários públicos, etc., para nos assegurar

de estar fazendo as coisas com transparência plena. E que todos tenham a chance de participar, fazer perguntas, etc.

Eu não vou entrar em todos os elementos, porque a Caitlin vai falar melhor do que eu. Mas se eu tenho que imprimir camisetas para a próxima sessão, com prazer farei. E se tem alguma dúvida, por favor, se aproxime a falar conosco. Seguinte, slide. Falando em escolas...

NICOLÁS CABALLERO, Desculpe que interrompa. Mas sim, temos uma pergunta do Egito.
PRESIDENTE DO GAC Então vamos passar a palavra a Egito.

MANAL ISMAIL Obrigado, Nico, não é uma pergunta, eu quero agradecer a Sebastien, estou aqui.

SEBASTIEN DUCOS Está a luz muito forte aqui, por isso não vejo.

MANAL ISMAIL Para mencionar o que o senhor falava no slide anterior, quanto a esse gráfico com forma de Z, uma interação precoce. Não só dos colegas do GAC, mas também de toda a comunidade, sem dúvidas, é uma coisa, que seria muito interessante e que encorajamos que assim aconteça.

Então, para que todas as preocupações, perguntas, diferentes opiniões sejam levadas em conta e permitam concluir de forma tranquila, sem inconvenientes esse PDP.

Além de todos esses elementos mencionados por Sebastien, também adicionaria essa boa sugestão de colocar os responsáveis dos temas das duas unidades constitutivas, que estão em contato direto. O senhor já sugeriu isso. E nós dissemos que os responsáveis das duas unidades constitutivas entrassem em contato direto entre si. E funcionou bastante bem até agora.

SEBASTIEN DUCOS

Obrigado por lembrar essa informação. Eu ia falar isso, justo. De fato, nas reuniões, a GNSO, em janeiro, vai ter uma reunião para se preparar ou para preparar a atividade do ano. E na última reunião, falamos que estabeleceríamos pontes entre os grupos de trabalho, equipes reduzidas e PDP da nossa parte com os grupos equivalentes ,que vocês possam ter sobre WHOIS, exatidão e outros temas. E começamos a trabalhar assim no mês de março, para os temas que já estamos tratando da nossa parte com duas equipes reduzidas. E no mês de maio se estabeleceu essa ponte, esse nexo.

Agora apenas temos um e-mail compartilhado para que todos saibam quem está de cada lado. Mas não houve muita conversa, muita interação. Mas especificamente, quanto ao tema da governança da internet, aqui estou vendo, Ana, a questão da governança da internet com a WSIS+20 levou a muitas conversas,

mas é o único tema no qual houve muita conversa profunda ou com detalhes.

Então queremos encorajar e vamos trabalhar com Manal, com os responsáveis dos temas, para que exista esse contato, para não ter que esperar uma reunião bilateral, para saber o que está acontecendo. E para não chegarmos surpresos e saber de antemão o que está funcionando e não tirar expectativas erradas ou maus entendimentos. Mas obrigado pelo comentário, com o trabalho dos encarregados de cada tema, que estão em andamento.

Muito bem, então como podem interagir vocês a nível formal? Falamos já dos responsáveis de cada tema. Existe um aspecto mais como informal, mas há diferentes ferramentas do ponto de vista mais formal. Não sei se vocês querem falar disso com detalhes.

Podem pedir um relatório referido a isso, com a GNSO e com a ajuda da pessoa. Talvez podem preparar um relatório também sobre os temas, que estão sendo tratados na GNSO. Também há um mecanismo de busca rápida ou de revisão rápida. E com a questão do uso indevido do DNS, justamente, se utilizou. Podem levantar a mão antes de publicar, de fazer a publicação, para ter a certeza de que não exista nenhuma surpresa ou qualquer coisa, que possa provocar algum inconveniente, que depois leve a alguma possível recomendação.

E como vimos no gráfico, em forma de Z, há períodos de comentários públicos. Nós convidamos a participarem nesse processo de comentários públicos. Há vários períodos já, há tempo

atrás, que estão sendo implementados. E vai se apresentar mais um outro período. E vocês apresentaram comentários, e é importante, porque queremos escutar as suas opiniões.

Neste slide, não sei se está, deixa eu ver. Acho que no último slide. A participação nos PDPs. Os PDPs não são apenas participação exclusiva da GNSO, mas de toda a comunidade. E eu devo parabenizar especialmente o PSWG, já que durante anos está participando nos PDPs, tudo o que tem a ver com dados de registro. E realmente é de muita ajuda. Foi fantástico o trabalho. Vocês contribuem ao trabalho com as perspectivas. O PSWG pode ter algumas características específicas, porque tem representantes das associações de cumprimento da lei e do governo também. Mas é muito valioso para nós. Conheço o Andrews, Gabriel Andrews. Há muito apoio.

Desde o ano passado, estamos trabalhando dos signos diacríticos do código de escrita latino. Os governos estavam preocupados também e apresentaram seus pontos de vista para ter certeza de termos ou levemos em conta essas preocupações. Estou me perdendo aqui um pouco. Os comentários públicos também são importantes. Vocês podem levantar a mão também e participar.

Esta comunidade e o nosso trabalho, sem dúvidas, que precisam dessa ajuda. Precisamos de outras mãos, a sua ajuda de forma precoce, seus pontos de vista manifestados de forma precoce. Não só é uma coisa, que recebemos com beneplácito, mas também consideramos indispensável para finalizar o trabalho. Eu acho que

esse é o meu último slide. Não é, Caitlin. Agora passo a palavra à senhora.

CAITLIN TUBERGEN

Obrigada, Sebastien. Eu sou a Caitlin Tubergen. E, como já falamos, eu ajudo, apoiando a GNSO na Equipe de Políticas. E eu quero falar agora dos tempos dos Processos de Desenvolvimento da Política. Porque uma das preocupações, que já escutamos de parte do GAC e de outros membros da comunidade é que os processos de PDP levam muito tempo. Então, eu vou falar a respeito. Vocês já viram esse gráfico aqui com forma de Z? Que, aparentemente, Sebastien vai estampar numa camisa. E vamos passar ao seguinte slide.

Este slide tenta dividir ou separar os passos, as etapas do PDP estabelecidos pelos estatutos. Então, veem que aqui, aparecem diferentes cores. Todas essas etapas estão indicadas nos estatutos. O que está na cor vermelha são obrigatórios. Aparecem como obrigatórios nos estatutos. Há oportunidades para fazer comentários públicos. Obrigado, mais uma vez, pelo GAC por participar. O GAC e outros vão ter a chance de fazer comentários sobre o relatório inicial do Grupo de Trabalho de um PDP e também sobre o relatório final desses grupos.

E esses períodos estão marcados no estatuto. E são de 30 dias cada um. A comunidade disse que isso não é suficiente. Então, agora temos um tempo padrão de 45 dias para o período de comentários públicos.

Vocês podem ver que o tempo vai aumentando, acrescentando esses períodos. O tempo médio relacionado com essas fases estabelecidas nos estatutos. Na cor verde está o relatório inicial e o relatório final. Pode ver que há tempos variáveis, porque esses relatórios também são altamente variáveis. Claro que agradecemos a sugestão para reduzir os tempos necessários para gerar esse relatório inicial e o final.

No seguinte slide, vemos quão variável pode ser tudo, todo o tempo necessário para um PDP. Há alguns que foram muito longos. E para que fique claro, logo do início, aqui levamos em conta do momento em que o Conselho começa um PDP até o momento, em que a Diretoria emite um voto do PDP. Então, nós colocamos aqui, o período de recomendações. O tempo menor que o GAC disse da Etapa 1 da especificação temporária, com o EPDP correspondente.

O processo mais longo teve a ver com o Procedimento Subsequente da introdução dos Novos gTLDs. Em parte, porque se colocou uma etapa referida ao desenho operacional. Mas há motivos pelos quais podem ser esses processos mais longos ou mais curtos.

Mas o que estamos vendo aqui na tela é o mecanismo de proteção de direitos e procedimentos subsequentes. Esses PDPs têm um alcance muito grande e respondem a muitas perguntas. E também têm grupos de trabalho muito grandes, que tudo isso contribuiu a estender os prazos desse processo.

Aqui temos a chance de reduzir esses tempos, umas coisas que aprendemos com o tempo e que podem ajudar a reduzir o prazo do PDP. E o primeiro fator é a frequência das reuniões. Quando a comunidade vê que é uma questão de importância, temos que nos mover mais rápido. E isso acontece se o grupo se reúne com uma frequência maior.

Também vemos que o tempo dedicado presencial, também reduz o período de duração de um PDP. Obviamente, isso precisa de recursos orçamentários, como a chance de que as pessoas possam deixar seus trabalhos no local de origem e participar das conferências da ICANN para se reunir. Também vimos bom sucesso na facilitação externa, especialmente para os temas que são mais controversos.

E eu acho que o mais importante, que está aqui neste slide, é o fator de reduzir o alcance. Se o PDP tem um alcance reduzido, e podemos ver temas-chaves para chegar a um consenso, sobre esses temas-chaves, podemos avançar mais rapidamente. Seguinte slide, por favor.

Aqui vemos um exemplo do EPDP, o que foi a Etapa 1, como foi o seu avanço. Começou a primeira reunião no mês de agosto, e no mês de maio se votou pela Diretoria. Foram nove meses de trabalho. Mas também houve algumas concessões, digamos, das quais eu vou falar depois. Seguinte slide.

Por exemplo, quais foram, então, as coisas que fizeram que este grupo conseguisse chegar a uma votação da Diretoria em tão

pouco tempo? O primeiro tema foi que o grupo teve duas Reuniões Plenárias de duas horas por semana, mínimo. Também diferentes chats, também tiveram duas reuniões específicas presenciais, dois dias e meio que foram por fora das reuniões presencial da ICANN. Esse grupo também trabalhou com uma data limite externa, ou seja, tinham que terminar o seu trabalho. Porque vencia a especificação temporária.

Também houve diferentes vias de trabalho, com equipes reduzidas trabalhando em diferentes áreas. Essas reuniões plenárias, que eu acho que os representantes do GAC participaram também nessas reuniões, se eles poderiam dar o seu ponto de vista. Porque também tiveram que preparar essas reuniões, ou seja, houve muito tempo de reunião. E, no final das contas, esse grupo teve facilitadores externos para chegar a um consenso. E também houve uma recomendação jurídica.

Então, aqui à direita, vemos quais as concessões que tiveram que ser feitas para poder avançar tão rapidamente. Existiram muitas horas mais de voluntários, de trabalho voluntário. Alguns desses voluntários ficaram exaustos. No final, precisávamos de recursos adicionais, para essas reuniões presenciais. Porque precisávamos também de trabalho de voluntários e também orçamento, dinheiro.

E, se bem o grupo cumpriu e chegou às recomendações de política em um tempo relativamente curto. Em termos comparativos, devemos mencionar que as recomendações não foram breves. Mas

que uma das recomendações ainda não está implementada de forma completa. Isso porque alguma das recomendações, por exemplo, uma delas que deve conhecer o GAC, que estava relacionada com implementação que foram mais difíceis de gerenciar. Porque todos tivemos que entrar em acordo na etapa de geração de políticas. Isso faz com que a implementação seja um pouco mais lenta, difícil.

Também, chegar ao consenso é difícil. Antes, mencionaram também que é necessário a colaboração no Modelo Multissetorial.

E, quando a comunidade decide dar prioridade a um tema em especial, significa que há muito trabalho na agenda. Ou seja, o grupo tem que avançar rapidamente, a comunidade tem que dizer não, ou não há outro trabalho. Porque não há recursos suficientes para que tudo aconteça ao mesmo tempo. Nessa situação, foram feitas essas concessões para poder ter mais reuniões, como já falamos, aparece aqui na parte esquerda. E ter, dessa forma, um resultado em menos tempo.

E, com isso, eu termino toda a minha apresentação, passo a palavra a Nico para ver se há alguma pergunta.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado. Temos uma pergunta do Jorge Cancio.
PRESIDENTE DO GAC

JORGE CANCIO

Fala, Jorge Cancio, da Suíça. Eu não sei se esse é o momento certo para mencionar isso. Mas, considerando a apresentação e a reunião que tivemos sobre abusos do DNS, eu fiquei pensando.

Porque o PDP parece uma sequência muito tradicional, em cascata, e que talvez fazia sentido faz 15 anos. Mas hoje trabalhamos de forma muito diferente. Inclusive nos governos, em que nós votamos novas leis de IA, tratados internacionais também sobre IA. Isso foi em pouco tempo, nos últimos dois anos, por exemplo.

Por exemplo, o PDP SubPro, em que houve sete anos de elaboração de políticas, e ainda estamos na fase de implementação. Então são muitos anos, são dez, aliás. Então, eu sei que isso está bem acima do nível do pessoal, aqui no pódio. Mas devemos ter essa conversa e introduzir novas maneiras de trabalhar juntos.

Por exemplo, a sessão de abuso do DNS hoje foi um exemplo muito bom, de para onde estamos indo, sendo menos sequenciais e com discussões. Ter menos discussões sequenciais e mais comuns e reagir ou reativar-nos ativamente, sempre que for possível, e através de tentativas e erros, que nos permitam errar.

Mas, em última instância, a complexidade. E vemos aqui esse conjunto. Bom, não chego a ler o que está na tela, preciso de novos óculos. Mas acho que é muito complexo, e a complexidade mata a abertura, a inclusão e a participação significativa. São recursos muito pesados, e é difícil para os meus colegas, inclusive para um país rico como a Suíça, poder participar desses PDPs.

E isso nos leva à reflexão de que não só de tentar métodos, provar métodos mais inovadores. Mas também pensar no método atual de cascata, que talvez, tanto em termos de simplicidade, como foco nas questões e políticas, em que devemos trabalhar. E acho que esses detalhes de implementação devem ser dados para organizarmos ou também para a ICANN Org, para o IRT.

E para finalizar, e desculpem pelo longo comentário, quero chamar a atenção às diretrizes de São Paulo, no Modelo Multissetorial, que servem para mapear ou avaliar esse modelo Z e ver o que podemos obter como resultado. Obrigado.

NICOLÁS CABALLERO, Presidente do GAC, Obrigado, Suíça. Eu gostaria de assegurar-me de dar a oportunidade aos outros membros do GAC de falar, fazer perguntas e comentários. Primeiro, Estados Unidos, depois os Países Baixos.

SUSAN CHALMERS
Obrigada. Fala, Susan Chalmers. Se pensamos em agregar novas cadeias de caracteres à internet, isso vai aumentar a superfície para o *phishing* e outros abusos do DNS. Por isso, os Estados Unidos têm pressionado para ter políticas eficazes para esses novos gTLDs. Eu concordo com o que o colega da Suíça mencionou sobre a duração dos PDPs.

Também agradeço aqui a apresentação, porque nos ajuda a entender qual é a base de todo esse procedimento. Portanto, a

ideia é ver como avançamos, para termos um processo que seja mais enxuto, que esteja aprimorado e que seja mais fácil de implementar.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, Estados Unidos. Alguém quer mencionar algo? Se não, PRESIDENTE DO GAC Países Baixos.

MARCO HOGEWONING

Eu vou tentar ser breve. Pelo que o Jorge Cancio mencionou, que tem a ver com a duração, eu gostaria de ver alguns progressos. E eu concordo com ele, em que há muito mais que pode ser feito, para que o processo seja mais breve.

E, sim, mas aqui o pessoal continua. Ninguém saiu da sala, e isso nos leva ao ponto que gostaria de destacar. E é que não importa quanto esforço façamos para diminuir os tempos, esse processo leva muitíssimos recursos. E, como líderes, em geral, temos a lista de distribuição do GAC. Buscamos voluntários. E eu sei que há muitos de vocês que dedicam muito tempo a isso.

O PSWG foi mencionado também, com pessoas que dedicam muito tempo ao PDP. E isso em benefício de todos os membros do GAC. Portanto, há muitas maneiras em que nós podemos interagir neste processo, e diferentes passos também. E Jorge Cancio também, o Jorge aqui nos insta, utilizar tudo isso.

Por isso, a minha pergunta é se vocês acham que alguém tem algum tempo livre, se pode oferecer-se como voluntário na GNSO nesses processos?

SEBASTIEN DUCOS

Quanto aos tempos, vamos para os slides anteriores. Esse aqui, sim. Há algumas coisas que são obrigatórias. Se começamos a agregar as porções obrigatórias, tudo que aqui não está em verde, isso leva um ano, do início até o fim. Porque são coisas que têm a ver com os estatutos, que podemos discutir, mas não são coisas que possamos mudar. São passos, para que todos possam ser ouvidos.

E talvez possamos acelerar um pouco coisas com a IA, coisas feitas mais rapidamente do que antes, mas não as vozes, as opiniões. Não podemos diminuir as vozes.

Agora, o que está no relatório final e inicial, por exemplo, o abuso do DNS, todos têm alguma opinião sobre esse assunto. Eu também. E muitos, muito poucos de nós temos experiência de trabalho, só prática, como para mencionar que temos uma visão objetiva e podemos discutir isso.

Sim, precisamos deliberar sobre isso, mas são poucos os que fazem esse trabalho. E aqui, não é que ninguém nessa comunidade, não haja pessoas mais ou menos ativas que os outros. Porque todos nós estamos muito ocupados com o nosso trabalho. E esse aqui

não é o nosso trabalho. Nossos trabalhos são nossos países. E isso é um tempo extraordinário.

Mas há coisas como os abusos do DNS, e são poucas as pessoas da comunidade, que fazem o trabalho e conhecem bem isso. Portanto, não podemos fazer um paralelo com isso. Sempre podemos deliberar, mas sempre teremos 10, 20 pessoas que são responsáveis por esse trabalho, com essas vias de trabalho, vias de implementação.

E não só na GNSO. Aqui, por exemplo, podemos ver que o PDP, a Etapa 1, EPDP, foi muito curta. E aqui tínhamos crianças que nasceram durante a implementação e foram para a escola antes, que esse circuito acabasse. Portanto, devemos levar tudo isso em conta, considerando a expectativa de acelerar isso.

O mundo está acelerado, sim. Mas devemos dedicar tempo. E há pessoas que trabalham nisso. E além disso, tem seu outro trabalho.

Portanto, queria propor realmente que em janeiro, que vamos falar sobre esse assunto. Teremos um retiro na GNSO e vamos poder deliberar sobre isso com o novo presidente da GNSO. E vamos falar, sim, claro, sobre isso, sem problemas, em mencionar isso. E devemos ser mais rápidos.

Mas estou pensando em como determinar expectativas e quantos especialistas nesses campos realmente, quantos são realmente, porque não são muitos.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, Sebastien. Eu tenho um último pedido dos Estados
PRESIDENTE DO GAC Unidos.

SUSAN CHALMERS Fala, Susan Chalmers, Estados Unidos. Só uma sugestão para as futuras sessões sobre esse assunto, especificamente quando falamos em capacitação dos membros do GAC. Os processos da AI e EPDP, processos de implementação, devem ser discutidos paralelamente. Se não, vamos ver apenas uma parte dessa imagem que está aqui. E devemos ter uma visão geral de todo o processo, do início ao final, na elaboração de uma política, isso está nos acordos, deve estar refletido nos acordos. E isso pode ser de interesse para os governos.

SEBASTIEN DUCOS Sim, excelente sugestão. Mas então precisaríamos convidar o pessoal que faz parte do IRT. Porque não é da GNSO, e é por isso que não queríamos fazer isso em conjunto.

NICOLÁS CABALLERO, Antes de concluir, acho que temos aqui uma cena... bom, o pecado
PRESIDENTE DO GAC original. Por exemplo, esse Z, que parece uma cobra, podemos pensar nisso. E poderíamos fazer cálculos simples, sem que seja necessário ser engenheiro. Bom, se tudo sair bem, são 32 meses, são 16 passos, entre dois e quatro meses para cada passo. É um cálculo simples. São 32 meses se tudo der certo. Ou 64 meses também.

Então os governos inclusive, aqueles que trabalham de cima para baixo. Mas também, processos multissetoriais, que podem ter eleições em países democráticos a cada dois, quatro anos. E, portanto, se nós precisarmos decidir, eu vou dar esse exemplo, entre um café e um chá. Não, daqui a 10 meses só teremos um relatório sobre a escolha de café ou chá. E depois de 10 meses teremos o primeiro relatório. Então, aí decidimos tomar café irlandês, depois um relatório sobre esse assunto.

Eu sei que é um exemplo um pouco ridículo, mas, de fato, é o conceito do pecado original. É a minha opinião. Então devemos fazer algo sobre isso. E talvez o problema, seja exatamente os passos, que exigem cumprir o estatuto. E é só um comentário, que estou fazendo, como presidente do GAC. Depois virão os consensos. Mas isso sim que é importante. Isso devido ao pecado original. E desculpem eu utilizar termos religiosos. Temos o Steve e o Sebastien.

STEVE CHAN

Talvez queira encerrar com uma coisa um pouco mais otimista. Porque aqui temos, então, o pedido médio para os diferentes PDPs, especialmente o que levou 7 anos, isso representa oportunidades para aprender. Então, todos temos que saber que reconhecemos entre todos que um PDP com esse tempo é muito e que é inaceitável.

Por isso incluímos melhoras no processo, para que talvez não cheguemos ao EPDP Fase 1, que foi muito curto. Mas eu quero ser

otimista e que tenha a ver com os indivíduos do DNS, talvez sim vai representar uma oportunidade para nós para chegar a uma boa conclusão e ver resultados num tempo mais breve. É um ponto otimista.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado. Sebastien.
PRESIDENTE DO GAC

SEBASTIEN DUCOS Quando estamos fazendo um trabalho, estamos falando em 40 horas por semana, com um trabalho completo. E nós, como voluntários, temos 4 horas por semana. E essa é a realidade. Porque somos isso, voluntários para fazer esse trabalho.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado e entendemos. Talvez o sistema errou, está errado. Não sei, talvez deveria fazer algumas mudanças. Mas não estamos aqui para falar a GNSO, o que tem que fazer, totalmente o contrário. Mas apenas temos de tentar explicar 7 anos, devemos explicar, não sei, a um ministro, ao presidente. Não sei. Isso é difícil. Isso pode gerar um político de política e não temos tempo para isso. De fato, o Conselho, vamos nos reunir com o Conselho da GNSO, depois do recesso do café.

Passamos seis minutos do tempo. Obrigado, Steve, Sebastien e Caitlin. Muito obrigado também. E agora, com isso, encerramos a

sessão. Salva de palmas para todos vocês. Nos reuniremos de novo em breve, às 3h00 da tarde, hora local.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]